



convocatória de reunião

acta de reunião

<b>Local</b> Sala A10 do Fórum Picoas			Nº 3		
Reuniões		1ª	2ª	3ª	4ª
Data				2010.06.09	
<b>Horário</b>	Manhã			11h30-12h00	
	Tarde				
<b>Assunto</b> Revisão Salarial do AE/PTC					
<b>Participantes</b>					
Os nomes dos participantes constam de folhas de presença anexas à presente acta					

#### Ordem dos Trabalhos:

A Empresa iniciou a reunião com a assinatura da Acta 1 e a entrega da proposta da Acta 2.

Afirmou ainda estar disponível para ouvir as posições das Associações Sindicais, depois de terem reflectido sobre a contraproposta da Empresa, entregue na última reunião, no sentido de aferir se existe evolução relativamente às suas propostas ou outra posição que entendam dever transmitir. Disse também manter a contraproposta, nos termos em que foi apresentada, não estando mandatada para proceder a qualquer alteração no decorrer da presente reunião.

A Plataforma Sindical afirmou não poder deixar de continuar apreensiva com a situação que se vive na Empresa, em que uma proposta de aumento zero não tem cabimento, mantendo portanto a proposta apresentada de 3%.

A Empresa disse já ter rejeitado a proposta da Plataforma Sindical.

A Plataforma Sindical referiu que a negociação faz-se com a evolução das propostas das partes, se a Empresa mantiver a sua proposta, o processo negocial terá de seguir outra via.

O SINDETELCO afirmou ter ficado com a sensação, na última reunião, de que havia um "compromisso" de que a posição apresentada pela Empresa pudesse ser revista ou não, junto da Comissão Executiva, perante os argumentos apresentados pelas Associações Sindicais. Disse ainda não aceitar a contraproposta apresentada pela Empresa e entender que devia ser feito um esforço de aproximação e, nesse sentido, reformulou a sua proposta de tabela salarial e matéria de expressão pecuniária de 3% para 2%. No que diz respeito ao clausulado afirmou não fazer sentido estar a apresentar propostas, dada a negociação, em curso, do IRCT.

O SICOMP reafirmou o que foi dito na anterior sessão de que a proposta da Empresa não pode ser aceite, estando disponível para negociar e aguardar que a Empresa evolua na posição apresentada, privilegiando e dignificando a contratação colectiva. Nesse sentido, reformulou a sua proposta de 2,9% para 2,5% para a tabela salarial e matéria de expressão pecuniária.

O TENSIG manifestou a sua apreensão quanto ao desenvolvimento da negociação e uma vez que a Empresa nada reformulou, relativamente à contraproposta apresentada, referiu não sentir o dever de alterar a respectiva proposta, mantendo assim a sua posição inicial.

*Handwritten signatures and notes on the right margin:*  
Ac.  
Luis  
Ferreira  
WF  
P  
TAR  
Luis  
Luis  
Luis



Relativamente às expectativas geradas a propósito da última reunião, a Empresa esclareceu não ter ficado prevista, da parte do SR. AD Dr. Francisco Nunes, qualquer reunião com a Comissão Executiva, para revisão da proposta apresentada, tendo ficado claro que, um cenário fecho do processo ou de não acordo é que terá sempre de ser submetido à apreciação da Comissão Executiva. Referiu ainda que o mandato que tem é no sentido de, em 2010, não propor aumentos salariais e é essa proposta que mantém.

Disse também que apesar das partes manifestarem vontade negocial para atingirem determinado objectivo e a posição da Empresa ser no sentido de não propor aumentos e, admitindo um cenário de não acordo, dado não ter uma proposta diferente, admite também que poderá haver um cenário de entendimento, se as partes assim o convencionarem.

Referiu também que, embora o presente processo possa não produzir os resultados que as partes gostariam de obter, será possível dar alguns passos, que considerou importantes. Assim e num cenário de não evolução, da parte da Empresa, houve posições evolutivas de algumas Associações Sindicais que a Empresa não deixará de analisar e sobre as quais se pronunciará em próxima sessão.

Referiu concluir que existe a possibilidade de se caminhar no sentido do princípio de não acordo. Um cenário de compromisso de não acordo e sem recurso a outras vias de resolução de conflitos (conciliação) ou de tomada de posições unilaterais (denúncia do AE) não deixa de ser em si mesmo, um acordo.

A Plataforma Sindical referiu não fazer sentido estar a fazer aproximações quando a Administração está fechada a qualquer evolução da respectiva proposta, sublinhando que, no presente ano, não conseguirá fazer qualquer acordo que não passe pela actualização salarial, sendo este um princípio fundamental defendido pelo conjunto de sindicatos que constituem a Plataforma Sindical.

Daí ter questionado a Empresa para saber se há ou não capacidade, da parte da Administração, de poder evoluir no sentido de haver actualização salarial, porque se assim for, também estará disponível para alterar a sua posição.

Sublinhou mais uma vez não conceber qualquer acordo que não contemple aumentos salariais e referiu esperar que a Empresa apresentasse, na presente sessão, resposta para a questão colocada, não deixando de afirmar que terá capacidade negocial depois de obter uma resposta.

A Empresa afirmou não ir responder à interpelação da Plataforma Sindical na presente reunião, estando apenas disponível para ouvir as posições das Associações Sindicais e, com base nos depoimentos recolhidos, saber se poderá ou não rever a sua posição ou então assumir um processo de não acordo. Saliu ainda que a posição da Empresa é a transmitida pela Administração, na anterior reunião e, apesar de ter percebido, da parte de algumas Associações Sindicais, a vontade clara de continuarem a ter uma posição evolutiva, as restantes continuam apreensivas e mantiveram as respectivas propostas, não configurando, essa atitude, um bom indício.

No entanto e, por respeito para com as Associações Sindicais que responderam à contraproposta da Empresa, referiu ter a obrigação de tomar uma posição sobre as mesmas.

Concluiu sublinhando que o que está em cima da mesa é uma proposta de não alteração da tabela salarial e da matéria de expressão pecuniária, no pressuposto de um acordo que impeça uma decisão de natureza unilateral.

A reunião terminou às 12h00.

Pela Empresa



Pela PLATAFORMA SINDICAL

Paulo Guedes  
José Luiz  
Antônio Guedes  
RITA D. S. BOTELHO

Handwritten signatures and initials on the right margin, including names like Paulo Guedes, José Luiz, Antônio Guedes, and Rita D. S. Botelho.



Pela FE – Federação dos Engenheiros

*J. Santos*  
Sintese São Paulo

Pelo SICOMP/ USI

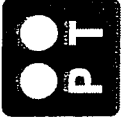
*Chelentes*  
*Carly A. Silva*

Pelo SINDETELCO

*Dr. J. L. S. Silva*

Pelo TENSIG

*Antônio Carlos*  
*Miguel dos Santos*  
*Flávia Vilela*



AE PT COMUNICAÇÕES – REVISÃO SALARIAL - 2010

REUNIÃO: 3	DATA: 2010.06.09				RUBRICA
NOME LEGÍVEL	ENTIDADE QUE REPRESENTA	ÂMBITO DA CREDENCIAL			
DOS CAMARAS	PTZ	REPRESENTANTE			
W3 SILVA	PTZ	REPRESENTANTE			
POE' SARA	PTZ	REPRESENTANTE			
Luis Pereira	SINDTELCO	REPRESENTANTE			
LEONEL CORREIA	SINDTELCO	REPRESENTANTE			
Paulo Jorge de Sousa Gonçalves	SNTCT	Negociador			
Antonio Jui de Brito Leuppi	STT				
Paulo Sousa	SINTTAV (Plataforma)	REPRESENTANTE			
FRANCISCO SILVA	SINTTAV (Plataforma)	REPRESENTANTE			
Andrino Mendonça Moura	Plataforma		4		



AEPT COMUNICAÇÕES - REVISÃO SALARIAL - 2010

REUNIÃO: 3	DATA: 2010.06.09			
NOME LEGÍVEL	ENTIDADE QUE REPRESENTA	ÂMBITO DA CREDENCIAL	RUBRICA	
Flora D. S. Bastoso	PlatEforma	representante	13	
José A. C. S. Monteiro	FE	Negociador		
Antônio Leiva Franco	FE	Negociador	1 Franco	
Antonio Bastoso	TENSIQ	"		
Henrico Vilela	"	"		
Edelene Figueira Paz Gomes	"	"	Figueira	
Isabel Gues	SICOMP	"		
Carlos Vicente	SICOMP	"	W. Card	
FRANCY GARRA	Sicomp	"	Yo.	
Spina Bandeira	PSI	Negociador		

